



Confiança do segmento produtivo do estado continuou perdendo força em abril

O Indicador de Confiança do Empresariado Baiano (ICEB), métrica elaborada e calculada pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI) para monitorar as expectativas do setor produtivo do estado, marcou -126 pontos em abril numa escala que vai de -1.000 a 1.000 pontos. Trata-se da sexta pontuação abaixo de zero seguida (Gráfico 1).

No mês, a confiança recuou tanto em relação a março (-114 pontos) quanto a abril de 2022 (-67 pontos). Em comparação ao mês imediatamente antecedente, houve uma diminuição de 12 pontos, segunda queda mensal consecutiva – recuos que, mesmo somados, ainda não neutralizaram o avanço registrado em fevereiro (alta de 97 pontos). Quanto ao registrado um ano antes, o indicador diminuiu 59 pontos – encolhimento após duas altas consecutivas nessa base comparativa.

Na escala do ICEB, a confiança do empresariado local se manteve na zona de *Pessimismo Moderado* pela sexta vez consecutiva. Além do mais, em relação a sua média histórica, de -185 pontos, o indicador se encontrou 59 pontos acima – terceiro registro seguido superior à média.

ICEB

-126

PESSIMISMO
MODERADO

INDICADOR DE CONFIANÇA
DO EMPRESARIADO BAIANO
ABRIL 2023

1000

GRANDE
OTIMISMO

500

OTIMISMO

250

OTIMISMO
MODERADO

0

PESSIMISMO
MODERADO

ICEB

-250

PESSIMISMO

-500

GRANDE
PESSIMISMO

-1000

Gráfico 1 - Evolução do ICEB e sua média histórica - Jan. 2015-Abr. 2023



Fonte: SEI/Dipeq/Copes (2023).

A contração da confiança de março a abril não aconteceu de forma generalizada, visto que apenas um dos quatro grupamentos expressou recuo (o setor de Serviços, no caso). No comparativo anual, com o indicador geral regredindo, o nível de confiança encolheu em três dos setores analisados (Agropecuária, Indústria e Serviços).

Ao final, em abril, apenas um dos quatro setores assinalou pontuação superior a zero: a Agropecuária, com 30 pontos (Tabela 1). Os demais resultados foram: Indústria, -133 pontos; Serviços, -157 pontos; e Comércio, -100 pontos. Enquanto o setor agropecuário foi o de melhor pontuação pelo 52º mês seguido, a atividade de Serviços registrou o menor nível de confiança.

Assim, de um mês ao outro, enquanto o setor de Agropecuária migrou da zona de *Pessimismo Moderado* para a de *Otimismo Moderado*, os grupamentos de Indústria, Serviços e Comércio seguiram na zona de *Pessimismo Moderado*.

Tabela 1 - Indicador de confiança por setor - Abr. 2022/Mar. 2023/Abr. 2023

Setores	Mês			Variação		Zona de confiança atual
	Abr. 2022	Mar. 2023	Abr. 2023	Mesmo mês do ano anterior	Mês anterior	
Agropecuária	132	-7	30	-102	37	Otimismo Moderado
Indústria	-125	-142	-133	-8	9	Pessimismo Moderado
Serviços	-71	-110	-157	-86	-47	Pessimismo Moderado
Comércio	-100	-167	-100	0	67	Pessimismo Moderado
ICEB	-67	-114	-126	-59	-12	Pessimismo Moderado

Fonte: SEI/Dipeq/Copes (2023).

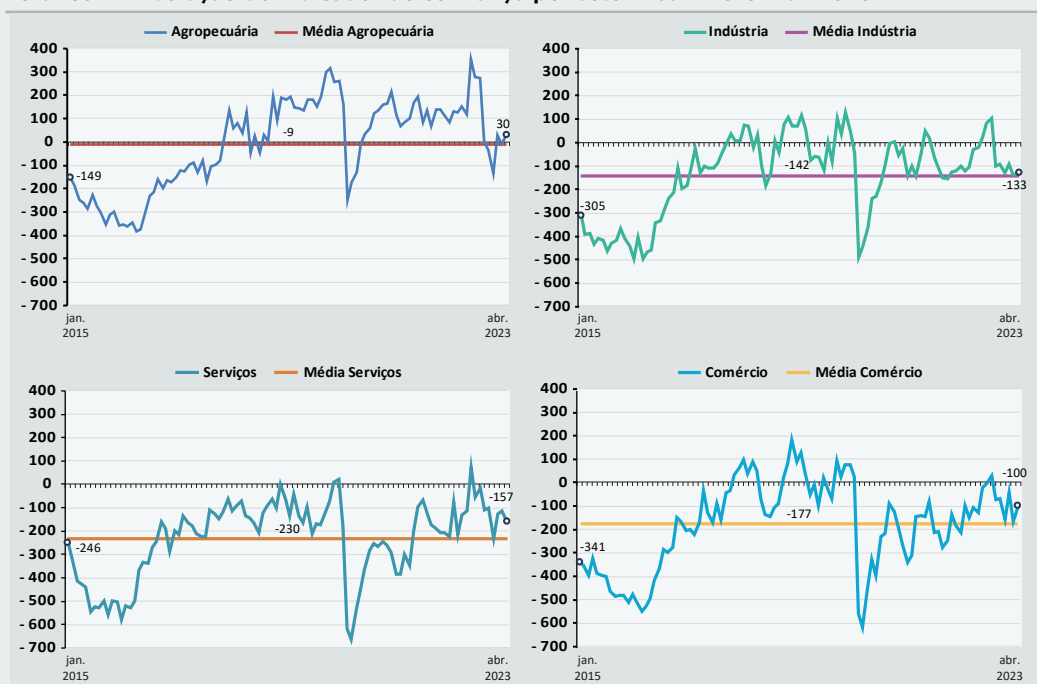
Em abril, a confiança do setor agropecuário aumentou após ter recuado. Com essa alta na margem, de 37 pontos, o indicador ficou acima de zero após ter estado abaixo em março. Em um ano, houve recuo de 102 pontos. No caso, a maior contração entre os grupamentos. Em relação à média (de -9 pontos), localizou-se 39 pontos acima (Gráfico 2).

O setor fabril exibiu um aumento mensal de 9 pontos em abril, um movimento de alta após ter recuado no mês anterior. Mesmo com essa ampliação na margem, o indicador permaneceu abaixo de zero pela sexta vez seguida. Em um ano, ocorreu um encolhimento de 8 pontos. No confronto com a sua média (de -142 pontos), o nível de confiança ficou 9 pontos acima.

De março a abril, o setor de Serviços exibiu retração de 47 pontos, única queda entre os segmentos e primeiro recuo após duas altas mensais seguidas. O indicador, dessa forma, continuou abaixo de zero pelo oitavo mês consecutivo. Em relação ao mesmo mês de um ano antes, ocorreu um encolhimento de 86 pontos. A confiança se posicionou superior à média histórica (de -230 pontos) em 73 pontos no mês investigado.

O setor de Comércio apresentou expansão da confiança após ter retraído. Mesmo com um avanço de 67 pontos no mês, o maior entre os grupamentos, o indicador se mostrou negativo pela sexta vez em sequência. Em um ano, não houve variação. O nível de confiança do referido segmento, por sua vez, situou-se 77 pontos acima da média (de -177 pontos).

Gráfico 2 - Evolução do indicador de confiança por setor - Jan. 2015-Abr. 2023



Fonte: SEI/Dipeq/Copes (2023).



INDICADOR DE CONFIANÇA POR SETOR DE ATIVIDADE ABRIL 2023



O questionário da pesquisa possui duas partes: a das variáveis econômicas (inflação, juros, PIB nacional e PIB estadual) e a das variáveis setoriais (vendas, crédito, câmbio, capacidade produtiva, situação financeira, emprego, exportação e abertura de unidades). Em abril, assim como no mês anterior, a expectativa associada ao quadro econômico (ICEB-Eco) se revelou em melhor situação do que a relativa ao contexto setorial (ICEB-Set).

O ICEB-Eco registrou, em abril, -106 pontos, permanecendo, assim, na zona de *Pessimismo Moderado* (Tabela 2). Houve uma piora de 37 pontos em comparação ao resultado do mês antecedente (-69 pontos) e de 21 pontos frente ao de um ano antes (-85 pontos). De março a abril, apenas um setor não materializou expansão da confiança: o setor de Serviços, no caso. Em um ano, houve retração em três das quatro atividades: a Agropecuária, a Indústria e os Serviços.

Tabela 2 - Indicador de confiança do contexto econômico - Abr. 2022/Mar. 2023/Abr. 2023

Setores	Mês			Variação		Zona de confiança atual
	Abr. 2022	Mar. 2023	Abr. 2023	Mesmo mês do ano anterior	Mês anterior	
Agropecuária	47	-86	0	-47	86	Indiferente
Indústria	-146	-169	-164	-18	5	Pessimismo Moderado
Serviços	-69	-15	-118	-49	-103	Pessimismo Moderado
Comércio	-153	-125	-28	125	97	Pessimismo Moderado
ICEB-Eco	-85	-69	-106	-21	-37	Pessimismo Moderado

Fonte: SEI/Dipeq/Copes (2023).

O ICEB-Set marcou -138 pontos no mês mais recente, uma alteração de 2 pontos positivos frente ao registro de março (-140 pontos) e de 81 pontos negativos quanto ao de abril de 2022 (-57 pontos), mantendo-se, dessa forma, na faixa de *Pessimismo Moderado* (Tabela 3). De um mês ao outro, apenas uma das atividades não confirmou alta: o setor de Serviços. No comparativo com um ano antes, porém, todos os quatro setores efetivaram retrocesso da confiança.

Tabela 3 - Indicador de confiança do contexto setorial - Abr. 2022/Mar. 2023/Abr. 2023

Setores	Mês			Variação		Zona de confiança atual
	Abr. 2022	Mar. 2023	Abr. 2023	Mesmo mês do ano anterior	Mês anterior	
Agropecuária	174	33	46	-128	13	Otimismo Moderado
Indústria	-115	-128	-117	-2	11	Pessimismo Moderado
Serviços	-71	-164	-179	-108	-15	Pessimismo Moderado
Comércio	-74	-188	-136	-62	52	Pessimismo Moderado
ICEB-Set	-57	-140	-138	-81	2	Pessimismo Moderado

Fonte: SEI/Dipeq/Copes (2023).

Conforme os resultados por tema, todas as variáveis obtiveram avaliações negativas por parte do setor produtivo baiano em abril (Tabela 4). Enquanto os temas crédito (-276 pontos), situação financeira (-203 pontos) e PIB estadual (-178 pontos) apresentaram as menores pontuações, os itens câmbio (-13 pontos), exportação (-14 pontos) e juros (-33 pontos) repercutiram as expectativas menos desfavoráveis.

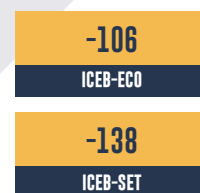


Tabela 4 - Indicadores de confiança por variável - Abr. 2023

Contexto	Variável	Setores				Indicador geral
		Agropecuária	Indústria	Serviços	Comércio	
Variáveis Econômicas	Inflação	-38	-94	-56	-111	-69
	Juros	0	31	-83	56	-33
	PIB Nacional	38	-313	-139	0	-143
	PIB Estadual	0	-281	-194	-56	-178
Variáveis Setoriais	Vendas	115	-156	-83	111	-57
	Crédito	-231	-250	-306	-222	-276
	Câmbio	154	125	-28	-333	-13
	Capacidade Produtiva	0	-125	-194	-56	-143
	Situação Financeira	77	-188	-278	-111	-203
	Emprego	0	-156	-194	-111	-157
	Exportação	250	-63	-	-200	-14
	Abertura de Unidades	0	-125	-167	-167	-141

Fonte: SEI/Dipeq/Copes (2023).

Nota: "-" ausência de resposta.

A respeito do posicionamento do empresariado baiano quanto a cada variável investigada, constatou-se que em abril: i) 39,3% dos representantes patronais afirmaram que os preços estarão sem trajetória bem definida nos próximos seis meses; ii) 51,8% apontaram que a taxa básica de juros da economia brasileira deverá permanecer a mesma; iii) 51,8% preveem que o PIB nacional variará de forma não relevante; iv) para 50,0%, o PIB da economia baiana irá variar de forma não relevante; v) 42,9% acreditam que as vendas futuras estarão no mesmo patamar; vi) 50,0% veem o crédito como pouco atrativo; vii) para 37,5%, o câmbio se mostrará favorável no próximo mês; viii) para 64,3%, a utilização da capacidade produtiva nos próximos seis meses se encontrará no mesmo patamar; ix) para 46,4%, a situação financeira será a mesma da observada atualmente; x) 64,3% pretendem manter o quantitativo atual de empregados no futuro; xi) 64,3% esperam uma estabilidade da demanda externa; e xii) sobre abertura e fechamento de empresas, 60,7% indicaram que o quadro não irá se alterar. A distribuição pode ser acompanhada na tabela do apêndice.

Nota Metodológica:

Realizada diretamente com federações, associações e sindicatos patronais representativos dos segmentos empresariais do Estado, a Pesquisa de Confiança do Empresariado Baiano capta as expectativas mensais dos empresários em relação à macroeconomia e ao desempenho das empresas dos seus setores. As questões versam sobre o grau de otimismo em relação a temas específicos. Para o cálculo do indicador é necessário mensurar as respostas qualitativas do questionário. Atribui-se o valor 1.000 para a resposta mais otimista; 500 para resposta confiante; 0 para a intermediária; -500 para a não confiante; e -1.000 para a mais pessimista. Desta maneira, é possível calcular o indicador por questão e por setor, sendo o Indicador de Confiança do Empresariado Baiano igual a média dos indicadores de confiança setoriais ponderados pelo valor adicionado dos setores no PIB.

Apêndice

Tabela - Distribuição percentual das respostas do empresariado baiano por variável - Abr. 2023

Variável / Item	Resposta	Distribuição Percentual
Inflação	preços plenamente estáveis	3,6%
	preços tendendo para a estabilidade	19,6%
	preços sem trajetória bem definida	39,3%
	preços se afastando da estabilidade	33,9%
	preços extremamente instáveis	3,6%
Juros	diminuir muito	0,0%
	diminuir pouco	25,0%
	permanecer a mesma	51,8%
	aumentar pouco	19,6%
	aumentar muito	3,6%
PIB Nacional	aumentará bastante	0,0%
	aumentará	12,5%
	variará de forma não relevante	51,8%
	diminuirá	33,9%
PIB Estadual	diminuirá bastante	1,8%
	aumentará bastante	0,0%
	aumentará	10,7%
	variará de forma não relevante	50,0%
Vendas	diminuirá	37,5%
	diminuirá bastante	1,8%
	muito acima do habitual	1,8%
	acima do habitual	25,0%
	no mesmo patamar	42,9%
Crédito	abaixo do habitual	26,8%
	muito abaixo do habitual	3,6%
	muito atrativo	0,0%
	atrativo	3,6%
	pouco atrativo	50,0%
Câmbio	nada atrativo	37,5%
	impeditivo	8,9%
	muito favorável	0,0%
	favorável	37,5%
	indiferente ou não influenciará as empresas do setor	30,4%
Capacidade Produtiva	desfavorável	28,6%
	muito desfavorável	3,6%
	muito acima do habitual	0,0%
	acima do habitual	8,9%
	no mesmo patamar	64,3%
Situação Financeira	abaixo do habitual	23,2%
	muito abaixo do habitual	3,6%
	consideravelmente melhor	0,0%
	pouco melhor	16,1%
	a mesma	46,4%
Emprego	pouco pior	30,4%
	consideravelmente pior	7,1%
	contratar muitos trabalhadores	1,8%
	contratar trabalhadores	3,6%
	manter a quantidade atual de trabalhadores	64,3%
Exportação	demitir trabalhadores	28,6%
	demitir muitos trabalhadores	1,8%
	aumento substancial	0,0%
	aumento moderado	25,0%
	estabilidade	64,3%
Abertura de Unidades	diminuição moderada	7,1%
	diminuição substancial	3,6%
	abertura de muitas unidades	0,0%
	abertura de algumas unidades	8,9%
	o quadro não irá se alterar	60,7%
	fechamento de algumas unidades	28,6%
	fechamento de muitas unidades	1,8%

Fonte: SEI/Dipeq/Copes (2023).